



**RELATÓRIO DE
ACTIVIDADES
2006**

Introdução

2006 foi um ano durante o qual a INDE deu continuidade às actividades e projectos do ano anterior, reforçando o seu trabalho em Portugal na região da Grande Lisboa (concelhos de Lisboa, Palmela e Sesimbra) e no Alentejo, em particular no concelho de Odemira onde mantém um pólo de apoio ao desenvolvimento local.

A cooperação com os países em desenvolvimento mantém-se como um dos objectivos centrais do trabalho ao longo dos anos de actividade. A Guiné-Bissau e Timor Leste são dois países onde a intervenção da INDE se tem mantido de forma continuada nos últimos anos. Em 2006 foi possível assegurar essa presença finalizando projectos e criando novas actividades mantendo no entanto os mesmos objectivos: a luta contra a pobreza, a promoção dos direitos fundamentais e o apoio aos grupos sociais mais desfavorecidos como as mulheres, os jovens e as crianças.

Outros países (Brasil, Guatemala, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe) também foram tidos como alvos de intervenção em diferentes vertentes (apoio técnico a projectos internacionais, desenvolvimento comunitário, luta contra a pobreza) tendo sido constituídas candidaturas a diferentes fundos nacionais e internacionais para o financiamento de projectos nesses países.

Neste sentido, foi feito um forte investimento técnico na criação de propostas de financiamento quer a fundos públicos (nacionais e internacionais) quer a fundos privados (Fundações, Empresas, etc.) para apoiar as diferentes iniciativas a desenvolver durante este ano. As campanhas de sensibilização feitas para o exterior foram mais um esforço nesse sentido. Estas campanhas continuam a ter resultados positivos quer a nível dos financiamentos directos de pessoas individuais (donativos) quer da visibilidade geral da INDE e dos seus projectos.

Em consequência os media têm vindo a aumentar o seu interesse na divulgação de actividades concretas o que tem permitido contribuir para a sensibilização do público em geral, alertando e trazendo para o debate público as questões ligadas ao apoio ao “desenvolvimento” nas suas diversas vertentes assim como contribuir para um maior reconhecimento do papel que as ONG desempenham nesta área de actividade.

As linhas de trabalho da INDE em 2006 mantiveram-se organizadas segundo os programas organizacionais de trabalho adoptados em anos anteriores:

- Programa **“Solidariedades, transições e reabilitações”**
- Programa **“Media e comunicação para o desenvolvimento”**
- Programa **“Mediação, desenvolvimento local e luta contra a exclusão”**
- Programa **“Odemira”**

Programa

Media e Comunicação para o Desenvolvimento

A importância da ligação entre Migrações e Desenvolvimento tem, em 2006, um impacto muito significativo nas actividades de sensibilização em Portugal.

O projecto "Migrações – a Dupla Oportunidade Norte-Sul", visa associar as comunidades migrantes aos processos de desenvolvimento nos países de origem, bem como sensibilizar os diferentes actores da cooperação para a temática das Migrações e do Desenvolvimento. Tornou-se um pólo a partir do qual outros projectos e outras actividades se desenvolvem.

O projecto "Solidariedades Locais do Norte ao Sul" chegou ao seu termo em Fevereiro de 2006, com alguns pontos previstos e não executados, mas com um conjunto interessante de documentos produzidos.

Na Guiné-Bissau, o trabalho com os media continua centrado no projecto "Palavras para o Desenvolvimento", que associa jornais, rádios e organizações profissionais num contexto político e económico especialmente difícil.

Outras acções pontuais de divulgação e o lançamento de operações mais mediáticas continuam, como nos anos anteriores, a ter importância no programa.

PROJECTO - MIGRAÇÃO: A DUPLA OPORTUNIDADE NORTE-SUL.

O projecto "Migrações: a dupla oportunidade Norte-Sul" tem como objectivo reforçar a sensibilidade dos grupos sociais e profissionais activos para a temática da imigração e das oportunidades para o desenvolvimento dos países de origem, oferecidas pela presença de comunidades imigrantes em Portugal.

Os públicos alvo do projecto são os profissionais da área social, responsáveis de associações na área da imigração, estudantes de associações universitárias ligadas à temática do projecto, assim como o público escolar nas zonas urbanas de forte concentração imigrante. Os grupos políticos vão ser envolvidos com acções de lobbying.

O projecto assenta na sensibilização da opinião pública portuguesa para as questões de imigração, que actualmente se limitam aos aspectos de integração na sociedade de acolhimento e não reconhecem o papel dos imigrantes como actores de desenvolvimento do seu país de origem. Portugal, país tradicionalmente de emigração, mais recentemente de acolhimento, ainda não atingiu esta etapa, nem a opinião pública em geral, nem os decisores, têm consciência da oportunidade para o desenvolvimento que pode representar a emigração

Foi lançado o site “duplaoportunidade.org”, que divulga documentos e informações não só do projecto em si, mas igualmente de parceiros ou actividades na periferia. Foram produzidos os primeiros cadernos temáticos, fichas de trabalho, ... disponíveis em papel e on-line.

As escolhas técnicas para o site – um sistema de gestão de conteúdos, em vez do tradicional website estático – são igualmente uma oportunidade de aprendizagem para novos instrumentos de comunicação que a INDE usará em breve, tanto no quadro de projectos específicos bem como no site da INDE.

No quadro dos contactos internacionais das actividades do projecto, foi possível estabelecer uma parceria com o GRDR (Groupe de Recherche et de réalisations pour le Développement Rural : Migration, Citoyenneté, Développement (França) e GAO – Cooperazione internazionale (Itália) para uma candidatura complementar de sensibilização aos temas do co-desenvolvimento, que foi aceite pela EuropAid em Dezembro para iniciar em 2007.

O tema das remessas dos imigrantes, ligado à experiência com as rádios comunitárias em Timor, foi igualmente oportunidade para outra parceria com a Internews Europe (entidade responsável pela candidatura), no projecto “Timor Rádio Connect”, aprovado no final de 2006, e que permitirá à INDE sensibilizar a comunidade timorense na Europa para a importância das rádios das regiões de origem como agente de desenvolvimento.

PROJECTO - SOLIDARIEDADES LOCAIS DO NORTE AO SUL

Este projecto de sensibilização, comunicação e educação para o desenvolvimento, destinado aos autarcas, técnicos das colectividades locais e associações de desenvolvimento local, sobre o tema da cooperação descentralizada, realizou-se em Portugal e acabou as actividades em Fevereiro de 2007.

Se fica alguma decepção sobre a dificuldade em finalizar algumas das actividades previstas, o projecto permitiu a produção de documentos de referência directamente úteis para a continuação do trabalho, nomeadamente através de um enquadramento jurídico da cooperação descentralizada, documentos de apoio a formações, ou ainda painéis de exposição.

PROJECTO - PALAVRAS PARA O DESENVOLVIMENTO

A INDE retomou a sua intervenção na área dos media para o desenvolvimento na Guiné-Bissau, com o projecto “Palavras para o Desenvolvimento”, cujo objectivo principal é criar e reforçar os instrumentos de participação no processo de desenvolvimento na Guiné-Bissau, através do reforço do papel dos media.

O projecto encontrou dificuldades na parceria com a Casa da Imprensa, que obrigaram a redefinir algumas orientações. As actividades estão agora mais orientadas

para acções de formação, apoio directo aos media, e aumentou o trabalho em parceria com as rádios comunitárias.

INICIATIVAS DE RECOLHA DE FUNDOS PRIVADOS

A recolha de fundos privados continuou a crescer em 2006. Além dos doadores particulares, os resultados com as fundações e empresas começam a ser muito significativos: foram obtidos para citar os nomes mais relevantes, nomeadamente, apoios do Banco Santander, Fundação Gulbenkian, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Fundo Nike,.

A parceria com o portal Miau.pt foi renovada, e organizado para o período natalício um leilão on-line de fotografias realizadas e cedidas por personalidades da vida cultural e desportiva portuguesa. A operação beneficiou igualmente do apoio da rede de lojas Fotosport.

Programa

Solidariedade, transições, reabilitações

A actividade em Timor foi marcada por episódios de violência e grande instabilidade, que obrigaram a adaptar as acções previstas para situações de urgência humanitária. Na Guiné-Bissau, o fim do projecto “Crianças de Rua” no mês de Abril, e a crescente importância do trabalho de luta contra a Sida, representam uma evolução do perfil da intervenção da INDE.

Em Portugal, é na Quinta dos Barros, em Lisboa, que se reflecte o essencial da actividade do programa.

EM TIMOR

O trabalho da INDE em Timor continua centrado no distrito de Lautem, na ponta Leste do país, em parceria com a administração do distrito. O projecto **“Reconstruir Timor”** chegou ao fim de três anos de actividades, em Dezembro, bem como a reconstrução do Antigo Mercado de Lautem, dois projectos que têm estruturado a presença da INDE. Mas a actualidade de Timor em 2006, especialmente entre Março e Outubro, foi de violência, de deslocação de refugiados e de grande instabilidade.

A chegada ao distrito de Lautem de mais de 10.000 refugiados internos, a presença de um campo de refugiados na proximidade imediata das instalações da INDE em Dili, obrigaram a uma intervenção de urgência, incluindo ajuda alimentar e assistência sanitária a milhares de pessoas, com apoio financeiro da Embaixada de Portugal e donativos privados.

Apesar destas condições difíceis, nunca foram suspensos os projectos de desenvolvimento – com as óbvias limitações impostas pelas condições de segurança – e os resultados esperados foram atingidos.

No entanto, esta satisfação não é totalmente coerente com o facto de não se ter conseguido um apoio financeiro significativo para o ano 2007, obrigando a INDE a financiar quase exclusivamente a partir dos fundos próprios os próximos meses de presença e de solidariedade para com Timor.

NA GUINÉ-BISSAU

O projecto **“Crianças Trabalhadoras de Rua em Bissau”** fechou oficialmente as actividades no quadro do co-financiamento público. Mais de 1200 crianças de rua apoiadas, inúmeras acções de formação, de sensibilização, e de reforço dos parceiros

locais fizeram deste projecto um dos mais importantes e bem sucedidos dos últimos anos. A parceria com a REJE – Rede dos Jovens Educadores, a finalização do Centro de Actividades em Bissau, e as múltiplas actividades complementares entretanto iniciadas garantem o sucesso da transição para novos projectos.

Depois de um apoio da Fundação Glaxo Smith Kline das Ciências de Saúde, com a atribuição, em 2005, do Prémio para Projectos de Intervenção na Luta Contra a SIDA em África, foi implementado um projecto mais estruturado na luta contra o VIH/Sida neste país desta vez contando com o apoio da Cooperação Portuguesa (IPAD) e da Fundação Calouste Gulbenkian; Projecto: **Acção Vida Contra a SIDA**. O projecto trabalha não só a vertente de prevenção mas igualmente os aspectos comunitários da luta contra a doença, a luta contra a exclusão, e a formação de profissionais da saúde bem como de associações locais para o apoio a doentes e pessoas seropositivas. O projecto beneficia de diversas sinergias locais com actividades financiadas pelo Banco Mundial de apoio ao Secretariado Técnico Nacional de Luta contra a Sida cuja implementação é confiada à INDE.

O projecto "**Hortipisca**" - Segurança Alimentar na Guiné Bissau, iniciou actividades no sul do país (região de Quinara – Rio Grande de Buba) beneficia do apoio da EuropAid e do IPAD. O projecto é realizado em parceria com AMIN - Associação de Amigos da Natureza, DIVUTEC - Associação Guineense de Estudos e Divulgação de Tecnologias Apropriadas, SNV – Holanda. O projecto visa:

- Melhorar a disponibilidade e acesso da população à alimentação, intensificando e diversificando as produções hortícolas e da pesca em bases duradouras.
- Promover a diversificação dos hábitos alimentares, para diminuir a dependência do arroz e melhorar a dieta.
- Implicar os pescadores e autoridades locais na fiscalização e na promoção de uma gestão durável dos recursos haliêuticos.
- Reforçar as esferas de poder das organizações de base, promover a capacidade de poupança e investimento e reforçar condições de viabilidade das micro-iniciativas locais

EM PORTUGAL

O projecto de **Desenvolvimento comunitário da Quinta do Barros**, em Lisboa, continuou em 2006, com o apoio muito significativo de voluntários, que asseguram o essencial das actividades.

Foi conseguido um novo apoio do Fundo Nike. Mantendo os objectivos gerais e a abordagem de utilização do desporto como uma ferramenta de inclusão social dos jovens e de prevenção e combate a fenómenos de violência e delinquência juvenil, o Projecto I.D. – Inclusão pelo Desporto pretende proporcionar aos jovens beneficiários uma oportunidade de continuar a prática desportiva, um enriquecimento pessoal e

a oportunidade de descobrir novas modalidades desportivas. O projecto iniciou as actividades no final do ano de 2006.

As actividades são muito ligadas ao projecto "**Cativar**" no quadro do programa Escolhas, apoiado pelo ACIME. Cativar, que dá continuidade a seis anos de desenvolvimento comunitário no bairro, tem como objectivo promover a integração plena, numa perspectiva de cidadania participativa, construtiva e crítica. Numa lógica de empowerment, torna-se essencial a implementação de um projecto que vise três valências estratégicas:

- a ocupação dos tempos livres numa lógica de desenvolvimento das competências pessoais e sociais;
- o apoio escolar (envolvendo as famílias em todo o processo) e de inserção profissional;
- a dinamização das comunidades pertencentes aos Bairros, numa lógica de sustentabilidade de projecto a longo prazo.

Programa

Mediação, desenvolvimento local e luta contra a exclusão

No essencial, o programa desenvolveu actividades em três grandes projectos co-financiados pela iniciativa comunitária EQUAL, e já iniciados em 2005:

Projecto IDEIAS, que procura responder à crescente desmobilização em torno das actividades agrícolas, escolhendo o território do Poceirão- Marateca, como espaço para teste de um conjunto de instrumentos e metodologias de aproximação a uma agricultura biológica e de qualidade.

Projecto e-Change, tem como objectivo central a experimentação de diferentes modelos de emprego e de actividade, capazes de associar flexibilidade e segurança, no sentido de procurar novas soluções económicas, jurídicas e sociais que protejam os trabalhadores face aos novos figurinos de emprego, compostos por ciclos que são vividos maioritariamente como rupturas e que fragilizam a posição sócio-económica dos indivíduos .

Projecto PROVE – Promover e Vender, uma iniciativa de apoio aos pequenos produtores agrícolas dos concelhos de Palmela e Sesimbra através da constituição de uma rede de comercialização de proximidade dos produtos hortícolas e frutícolas locais, promovendo o contacto directo entre os produtores e os consumidores, contribuindo para organizar e ultrapassar as dificuldades no escoamento dos produtos de maneira inovadora, sobre a forma de um cabaz diversificado.

IDEIAS - INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO, EMPREGO, INSERÇÃO, ACTIVIDADES SUSTENTÁVEIS

Em 2006, foram implementadas o essencial das actividades do projecto IDEIAS, no concelho de Palmela, em parceria com a Câmara Municipal de Palmela, o IDRHa e a AGROBIO.

Hoje as actividades agrícolas são oportunidades profissionais pouco valorizadas socialmente. Todavia, estas actividades, pela proximidade destes territórios (Poceirão - Marateca) com os mercados urbanos, e a crescente procura de produtos de qualidade, poderão potenciar a criação de novos empregos e perfis profissionais e, requalificar os actores económicos que operam neste sector em torno de uma agricultura sustentável, de qualidade, com garantias em termos de segurança alimentar.

Este projecto dirige-se a um leque amplo de actores, de natureza local e sectorial:

- agricultores,
- profissionais de inserção e orientação profissional e professores,
- famílias e população em geral,

- jovens de zonas péri-urbanas, em particular com trajectórias de insucesso escolar,
- associações de desenvolvimento local e social,
- autarquias e delegações regionais de instituições públicas,
- estruturas profissionais.

O projecto IDEIAS, em 2006, organizou varias formações ligadas à agricultura biológica, e concretizou a concepção e comercialização de cabazes de produtos dos agricultores participantes. Realizou sessões de sensibilização em escolas de Palmela, contribuindo para a valorização das profissões agrícolas.

E-CHANGE

Este projecto tem como objectivo essencial, contribuir para consolidar as vantagens positivas das novas formas de emprego junto das populações mais vulneráveis, identificar novos modelos de partilha de Recursos Humanos, estruturar um agrupamento de empresas na partilha de Recursos Humanos, formular novos modelos de alternância entre actividades produtivas e não produtivas, ensaiar novas propostas de conciliação: actividade profissional/vida familiar/participação cívica, formular propostas para modelos de alternância entre actividades, melhorar os instrumentos e práticas de mediação profissional.

Este projecto incide sobre um conjunto amplo de actores:

- Trabalhadores sob formas de contratação atípicas,
- Mulheres activas em situação de vulnerabilidade,
- Empresários (as),
- Agentes e organizações de emprego públicas e privadas,
- Organizações da sociedade civil.

Desenvolve-se em parceria com a AERLIS, a Fundação PT, o Gabinete de Estratégia e Planeamento, o Modelo e Continente Hipermercados e a Joca (empresa metalomecânica).

Em 2006, o projecto E-Change acompanhou um grupo de 10 voluntários em actividades complementares: trabalho na empresa, formação e actividades cívicas, e desenvolveu um protótipo de Agrupamento de Empregadores, com as primeiras experiências de contratação e partilha de recursos humanos entre cinco empresas.

PROVE - PROMOVER E VENDER

Este projecto visa a promoção do “espírito empresarial” junto de pequenos produtores agrícolas, pretende estudar e testar formas alternativas de comercialização da produção local, articulando e aproximando consumidores (maioritariamente urbanos) e pequenos produtores agrícolas dos concelhos de Palmela e Sesimbra. A ADREPES

- Associação de Desenvolvimento da Península de Setúbal é a entidade coordenadora deste projecto onde a INDE é parceira em conjunto com a Câmara Municipal de Palmela, e a Câmara Municipal de Sesimbra, a SAL - Sistemas de Ar livre S.A. e a Sociedade Turística do Cabo S.A. (Estalagem dos Zimbros).

Este projecto de apoio ao desenvolvimento rural trata de uma componente essencial à melhoria das condições de intervenção na área da agricultura que é a vertente da comercialização e escoamento dos produtos. Esta foi identificada, na fase de diagnóstico no ano anterior, como um dos principais problemas, se não ameaça, à manutenção da actividade agrícola, à subsistência dos pequenos agricultores e dos produtos locais.

Durante este ano foi possível consolidar as actividades de comercialização nos dois concelhos, com grupos de agricultores e agricultoras a funcionarem de forma regular na constituição e entrega de cabazes de produtos hortícolas e frutícolas das suas explorações a consumidores urbanos, que semanalmente se deslocam aos locais de entrega nos dois concelhos, pagando o "cabaz" directamente aos produtores. A base de funcionamento encontra-se lançada e prevê-se o alargamento do grupo de consumidores assim como um trabalho no sentido de maior autonomia dos produtores que permita o funcionamento para além do período de finalização do projecto no próximo ano.

PROJECTO EQUAL - MIGRAÇÕES E DESENVOLVIMENTO

Direcção Geral de Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP).

Após ter sido contratada, no âmbito do PORLVT, na qualidade de entidade formadora de um projecto constituído por 8 formações, dirigido a agentes de entidades públicas e privadas em Lisboa e no Seixal, a Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas – DGACCP, entidade interlocutora do projecto Equal Migrações e Desenvolvimento, convidou a INDE em 2006, para integrar na qualidade de entidade parceira a Parceria de Desenvolvimento (PD) para a Acção 3, do projecto, de disseminação do produto "Referencial de formação "Cidadania e Diversidade cultural nas práticas profissionais". No final de 2006 decorreu a primeira formação de formadores no referencial de formação.

O referencial de formação "Cidadania e Diversidade Cultural nas Práticas Profissionais" propõe-se contribuir para a aquisição de novas competências pessoais e profissionais no domínio da cidadania global e, conseqüentemente para a promoção de melhorias qualitativas ao nível dos comportamentos, das respostas e do funcionamento dos serviços prestados à população. O projecto EQUAL "Migrações e Desenvolvimento tem como finalidade a "promoção de uma cultura de convivência e de diálogo intercultural entre as pessoas, facilitadora da não discriminação e da inserção sócio-económica da população migrante e dos grupos étnicos e culturais existentes na sociedade portuguesa"

JORNAL 'PESSOAS E LUGARES'

Ao longo do ano de 2006, cumpriu-se o contrato de prestação de serviços para a edição do jornal 'Pessoas e Lugares', assinado entre a INDE e o Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica, tendo-se publicado um total de seis números durante este ano. A linha editorial do jornal tem como objectivo central a promoção do LEADER+ e do mundo rural junto dos Grupos de Acção Local, de outros actores do desenvolvimento local e do grande público, bem como para outros países de língua oficial portuguesa e outras comunidades de língua portuguesa.

Trata-se de um jornal dedicado à animação da Rede Portuguesa LEADER +, detendo a INDE a responsabilidade pela sua redacção e edição.

PESSOAS E LUGARES

CADERNOS TEMÁTICOS DA REDE PORTUGUESA LEADER+

Durante este ano foram editados dois números do "Pessoas e Lugares - Caderno temático da Rede Portuguesa LEADER+" sobre os temas "Ordenamento do território e desenvolvimento rural" (já publicado) e "Energias renováveis e desenvolvimento rural (a publicar no início de 2007). Os cadernos temáticos fazem parte de um contrato entre a INDE e o Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica. Também se dirigem à animação da Rede Portuguesa LEADER+ e servem para completar os conteúdos do Jornal Pessoas e Lugares.

Programa Odemira

O ano de 2006 foi um ano de continuidade para algumas actividades e foi também um ano em que se trabalharam novas áreas temáticas e novos públicos designadamente, vítimas de violência doméstica e imigrantes. Assim o relatório que se segue foi organizado por (1) Áreas Temáticas de Intervenção, (2) Complementaridade com outros programas (3) Outras participações.

1. ÁREAS TEMÁTICAS DE INTERVENÇÃO

IGUALDADE DE GÉNERO

No âmbito do Projecto **“Implicações”**, financiado pela CIDM, Comissão para Igualdade e Direitos das Mulheres, que decorreu até final do Outubro foi criado o “Espaço em Igualdade”, que se mantém em funcionamento, assumindo funções de informação e sensibilização junto da comunidade local, e de acompanhamento psicoterapêutico e atendimento psicossocial individualizado a vítimas de violência doméstica. A continuidade dos serviços do “Espaço em Igualdade”, após Outubro de 2006, tem sido assegurada pela INDE com o recurso a voluntariado.

Ainda no âmbito deste projecto foi elaborada a “Carta Local para a Igualdade de Género em Odemira”, que pretende contribuir para o desenho de uma estratégia colectiva em torno da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres.

DESENVOLVIMENTO RURAL

Projecto **“VIVRE”**. Iniciado em Outubro 2004 este projecto de apoio à instalação em meio rural decorrerá até Setembro de 2007. Durante o ano de 2006 o conjunto dos parceiros europeus tem-se debruçado sobre a construção do Guia VIVRE – Acompanhar os Promotores de Projecto em Meio Rural (www.vivreurope.org) e a parceria local de Odemira centrou-se na reflexão sobre os procedimentos internos das estruturas que, directa ou indirectamente, intervêm no acolhimento e na construção de instrumentos facilitadores quer para quem acolhe, quer para quem é acolhido.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Apesar de bastante mais reduzida que nos anos anteriores mantemos a aposta na formação profissional quer ao nível da Formação Pedagógica Inicial de formadores, quer ao nível da formação de Activos Empregados e da Educação e Formação de Adultos.

Realizou-se uma acção de Formação Pedagógica Inicial de Formadores em regime de prestação de serviços. Ao abrigo do POEFDS, Programa Operacional Educação Formação e Desenvolvimento Social, realizaram-se acções de curta duração no âmbito das Técnicas de Venda e Apresentações em Público. No quadro do PORA, Programa Operacional Regional do Alentejo, iniciou-se um curso EFA, que decorrerá até Março de 2008, dirigido a jovens à procura de 1º emprego. No final da formação estes jovens obterão o certificado do 9ºano e serão certificados profissionalmente com o nível II e “Instalação e Reparação de Computadores”.

PROJECTO TOTTA SANTANDER

Abrange o período de Setembro 2006 até Julho de 2007. Em 2006 realizaram-se duas acções, uma de alfabetização de idosos na Associação de Idosos da Zambujeira e outra de português para estrangeiros dirigido à população imigrante residente em Vila Nova de Milfontes. Para a realização desta última acção contamos com a parceria da SOLIM-Beja e a Casa do Povo de Milfontes.

2. COMPLEMENTARIDADE COM OUTROS PROGRAMAS

PROGRAMA MEDIA E COMUNICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Projecto “**Migração e Desenvolvimento: Dupla Oportunidade**”. No quadro deste projecto promoveu-se um encontro com a comunidade imigrante do distrito de Beja em parceria com a delegação de Beja da Solim, associação Solidariedade Imigrante. Este encontro visou reflectir sobre a temática do migrante enquanto actor de desenvolvimento.

Projecto “**Reconstrução do mercado de Lospalos**” - A parceria com a Câmara de Odemira foi reforçada em 2006, com um apoio financeiro directo ao projecto de reconstrução do antigo mercado de Lospalos, distrito de Lautém, Timor.

3. OUTRAS PARTICIPAÇÕES

CLASO – continuamos a participar no Conselho Local de Desenvolvimento e participámos activamente na elaboração do PDS Plano de Desenvolvimento Social de Odemira, com a coordenação do Grupo de Trabalho sobre Actividades Económicas e participação no Grupo de Trabalho Educação e Formação Profissional. Este PDS já foi aprovado pelo CLASO e vigorará até final de 2009.

CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Odemira, representação e apoio técnico na modalidade restrita. A INDE disponibiliza gratuitamente os serviços de uma técnica que participa nas reuniões semanais da Comissão Restrita e tem também a seu cargo a gestão directa de casos.

INDE 2006

INDE - Intercoperação e Desenvolvimento

Av. Frei Miguel Contreiras, 54 - 3º

1700-213 Lisboa

Tel.: 21 843 58 70

E-mail: inde@inde.pt

<http://www.inde.pt>

